



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária**  
**Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre**  
 Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
 BR-364, km 14 (Rio Branco/Porto Velho), Caixa Postal 392, 69908-970, Rio Branco, AC  
 Telefones: (068) 224-3931, 224-3932, 224-3933 Fax: (068) 224-4035

# INSTRUÇÕES TÉCNICAS

Nº 07, dez/97, p.1-3



## RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS PARA A INTENSIFICAÇÃO DA PECUÁRIA DE CORTE NO ACRE

Jailton da Costa Carneiro<sup>1</sup>  
 Judson Ferreira Valentim<sup>2</sup>

A pecuária de corte é a atividade agropecuária de maior expressão econômica em áreas desmatadas no Acre. Nos últimos dez anos, as pressões contra a expansão acelerada desta atividade, em função dos seus impactos negativos no meio ambiente, resultaram na demanda de tecnologias que permitiram aumentar a produtividade, reduzir custos e garantir a sustentabilidade econômica, social e ambiental desta atividade nas áreas já instaladas. A Embrapa Acre, vem enfrentando este desafio, propiciando as tecnologias necessárias para atender às demandas específicas deste setor produtivo, bem como àquelas da sociedade em geral.

Estas recomendações visam atender demandas com o objetivo de recuperar e melhorar as pastagens já existentes, através do pastejo intensivo rotacionado, associado à utilização de cercas elétricas, tendo como fonte a energia solar, e também a reposição periódica dos nutrientes extraídos pelo pastejo, através da adubação.

Os procedimentos iniciam-se com a limpeza da área e coleta de solos para o conhecimento das características físico-químicas. A aração do solo deverá ser feita com, no mínimo, 20 cm de profundidade.

Para o plantio das gramíneas brizantão ou braquiarião (*Brachiaria brizantha*) e quicuío-da-amazônia (*Brachiaria humidicola*), não há necessidade de elevar a saturação de bases no solo acima de 30%.

Adubação com fósforo deverá ser feita na base de 100 kg de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>/ha, se o teor de fósforo no solo for inferior a 5 ppm (Mehlich) ou 80 kg de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>/ha, se o teor de fósforo no solo for <10 ppm e > 5 ppm.

Caso o pH do solo seja inferior a 5,5, por ocasião da aração deve-se fazer adubação com fosfato de rocha natural, distribuído a lanço, de forma a suprir 50% da recomendação do fósforo. Porém, quando o pH for superior a 5,5, a adubação deverá ser feita por ocasião da semeadura, com uma fonte de fósforo solúvel, para suprir 100% da recomendação.

Quando o teor de potássio no solo for inferior a 70 ppm, deverá ser feita a adubação na base de 50 kg K<sub>2</sub>O/ha.

Para a formação de pastagem solteira (somente com gramínea), recomendamos que seja feita, no estabelecimento da pastagem, adubação de cobertura, à base de 40 kg/ha de N, dividida em duas aplicações, uma no início e outra no final do período chuvoso. Se a formação da pastagem for com uma leguminosa (Fig.1), preferencialmente com puerária (*Puerária phaseoloides*), não haverá necessidade de adubação nitrogenada.

<sup>1</sup> Zootéc., D.Sc., Embrapa Acre, Caixa Postal 392, CEP 69908-970, Rio Branco, AC.

<sup>2</sup> Eng.-Agr., Ph.D., Embrapa Acre.



FIG. 1. Pastagem consorciada de brizantão com puerária.

### Adubação de manutenção

Nitrogênio - Deverá ser feita anualmente, na base de 40 kg de N/ha, dividida em pelo menos duas aplicações, uma no início e outra próxima ao final do período chuvoso (necessária somente se for pastagem solteira, ou se o percentual de leguminosa for inferior a 40%).

Fósforo - Deverá ser feita bianualmente, na base de 40 kg de  $P_2O_5$ /ha, utilizando-se uma fonte solúvel.

Potássio- Deverá ser feita bianualmente, na base de 60 kg de  $K_2O$ /ha.

Anualmente, no final do período seco, deverá ser realizada a coleta de amostras de solos, que serão enviadas ao laboratório para análises químicas, com o objetivo de determinar a fertilidade dos solos. Este procedimento será de grande importância, pois determinará se há necessidade de novas adubações. Recomenda-se que seja feito, por um técnico da área de ciências agrárias, a interpretação dos resultados aferidos pelas análises laboratoriais.

### Semeadura

As gramíneas deverão ser semeadas a 2 cm de profundidade do solo. A quantidade de sementes a ser utilizada será em função do valor cultural (V.C.) e das condições do plantio. Em condições ideais de plantio (feito em época normal, solo analisado e corrigido, bem preparado, adubado, equipamento em boas condições e compactação da semente), e com *Brachiarias* que apresentem 40% de V.C., serão necessários 6,0 kg/ha. Para *Panicum spp.*, com as condições acima citadas, devem ser utilizados 4,5 kg/ha de sementes.

Para a formação de pastagens consorciadas, indicamos a puerária e ratificamos que não há necessidade de aplicar adubo nitrogenado na formação nem para a manutenção, caso o percentual de leguminosa no pasto seja superior a 40%.

Para o plantio de puerária é necessário promover a quebra de dormência. Este processo pode ser feito de duas formas:

a) Levar ao fogo um recipiente com água até atingir o ponto de fervura, em seguida retirá-lo do fogo e adicionar as sementes na água quente, de modo que fiquem submersas, por 5 minutos. Em seguida, escorrer toda a água, e colocar as sementes para secar à sombra.

b) Colocar as sementes imersas em água à temperatura ambiente por 12 horas. Após, escorrer toda a água, e levar as sementes para secar à sombra.

A quantidade de sementes deve ser de 1 kg/ha, caso o VC seja superior a 80%. A mesma deve ser misturada às sementes da gramínea antes de ser semeada, caso esteja formando o pasto.

### Manejo de pastagens

Após a formação das pastagens, seu manejo deverá ser feito de forma rotacionada, utilizando-se número de animais e período de ocupação, bem como período de descanso variável por unidade de área, em função do período do ano. Nos meses de maior precipitação pluviométrica (novembro a maio), o número de U.A./ha deverá ser de 3,5 e, no período de menor precipitação (junho a outubro), de 2,5 U.A (Fig. 2).



FIG. 2. Pastejo rotativo em consorciação de brizantão com puerária.

O período de ocupação dos pastos deverá ser de sete dias, porém o descanso deverá ser de 35 dias no período chuvoso e no período de menor precipitação de 42 dias.

O número de animais que deverão ser mantidos por unidade de área, poderá ser alterado (diminuído ou aumentado) em função da quantidade de forragem disponível. Caso a altura do pasto de (*Brachiaria brizantha*), após o período de descanso, seja superior a 60 cm, deverá haver aumento do número de animais, porém se a altura for inferior a 40 cm, deverão ser retirados.

Quanto à cobertura do solo, a mesma deve ser homogênea e com índice nunca inferior a 80%.